

Nº 627
13-4-50

BIBLIOTECA
Rio
de
Janeiro

ESPORTE

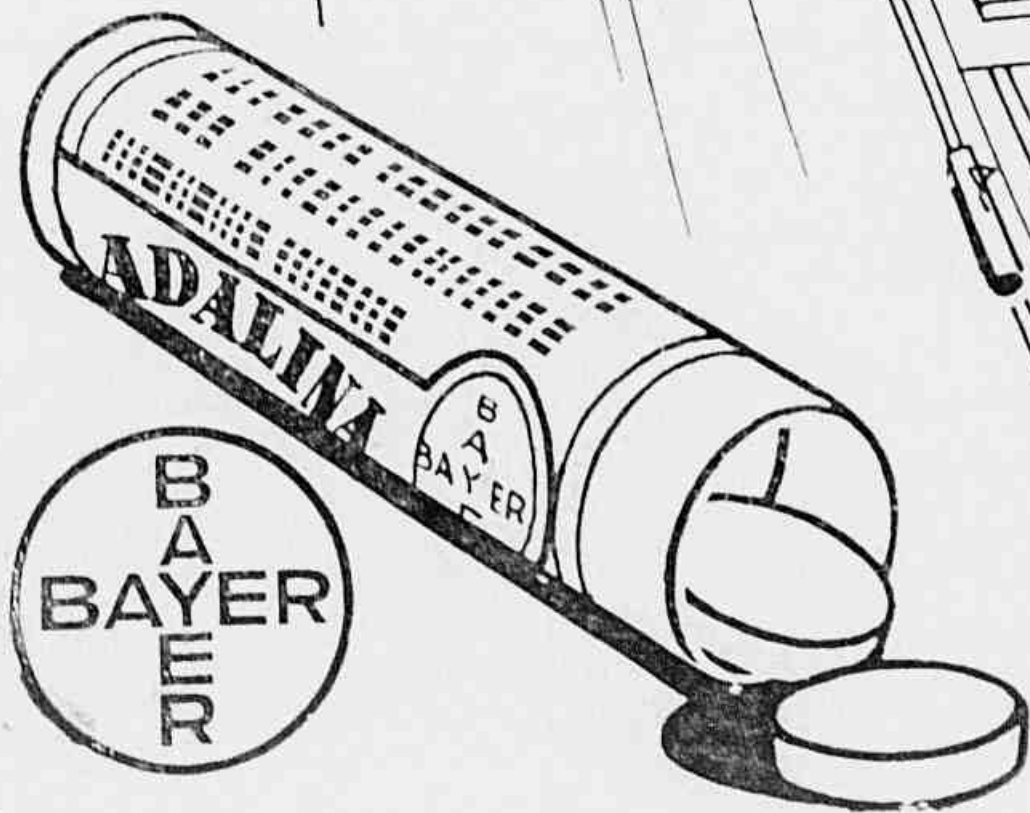
Ilustrado

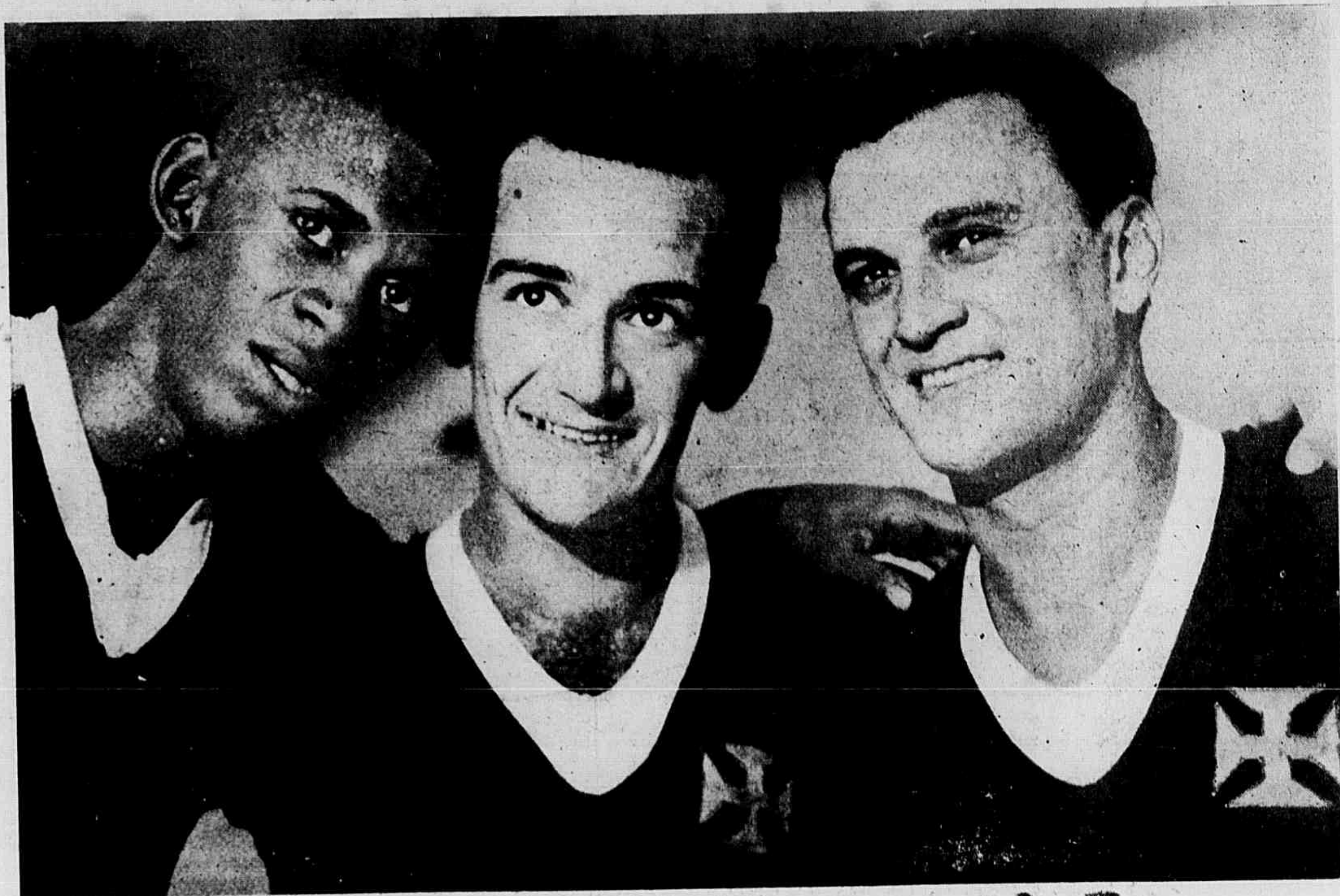
CR\$ 200
em 100 o Brasil





Qodolfo
Faro





Os vascaínos chamavam Alfredo, Viladoniga e Ganguza, como os componentes do «trio de ouro». Em verdade, esses três elementos deram muitas vitórias ao quadro da Colina... Alfredo nessa época, era meia-direita e a foto foi colhida momentos antes do encontro entre o bi-campeão argentino, em que o Vasco da Gama venceu com autoridade.

ALFREDO

“UM MILAGRE”

UMA HISTÓRIA

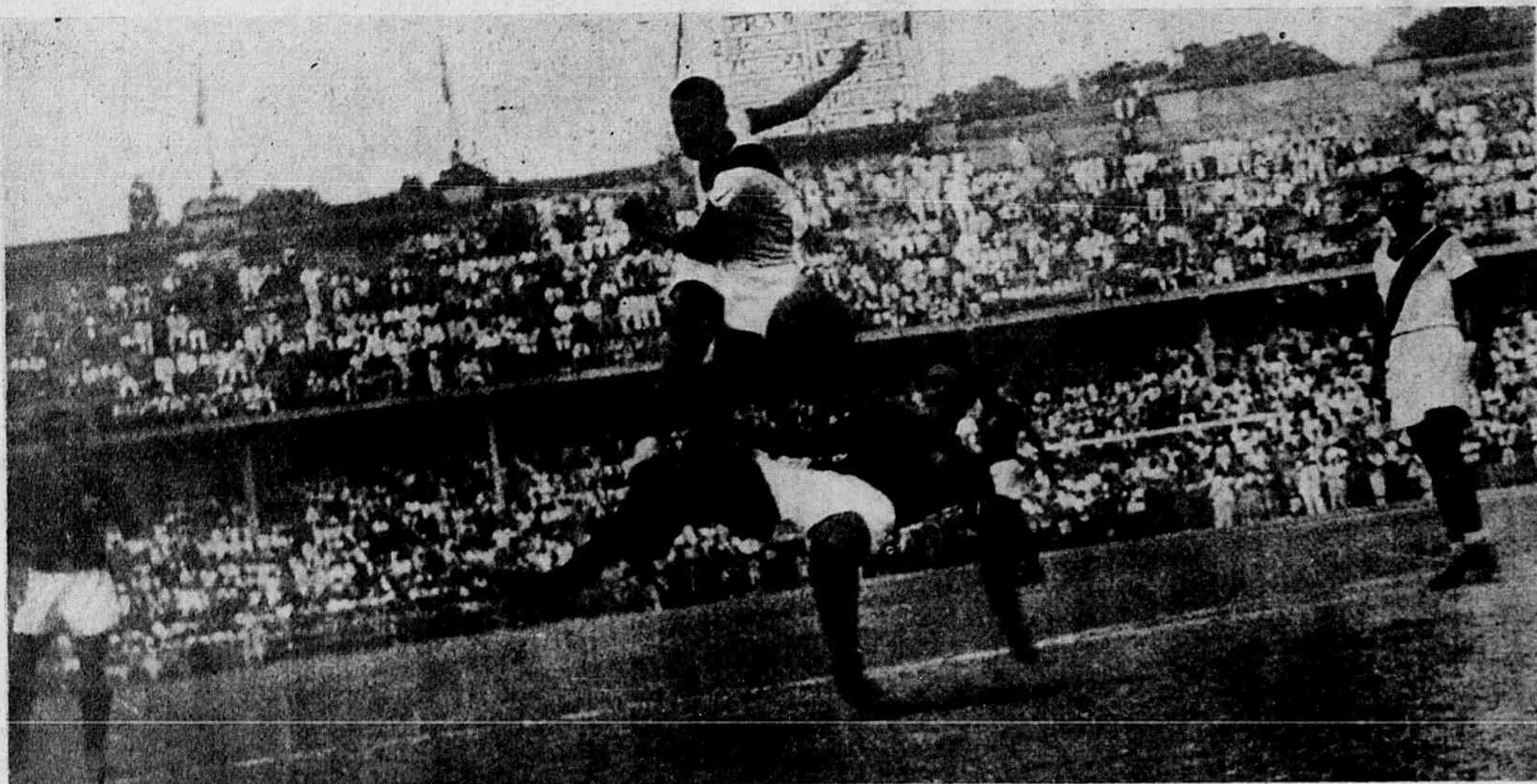
Reportagem de CHARLES GUIMARAES

O famoso «homem dos sete instrumentos» quando narrava ao nosso repórter os fatos pitorescos da sua carreira esportiva.



Agora como centro-avante, Alfredo entre Lelé e Ademir se revelou num elemento de grandes qualidades.





Um flagrante enfiado. Alfredo, como meia-direita do Vasco, numa jogada espetacular contra Danilo, então pivot do América, assistida por Lima e Lelé

Alfredo, um milagre, uma história... sim, nenhum título mais expressivo poderíamos dar a esta reportagem, que focaliza um caso diferente, talvez virgem na história do nosso futebol. «Player» de grandes predicações, Alfredo foi sempre um elemento útil ao quadro vascaíno. Tipo do jogador que na jiría chamamos de «pau para toda obra», Alfredo, atuando nas mais variadas posições, mesmo com características diferentes, jamais deixou de corresponder, muito embora as suas exibições não fossem marcadas por jogadas clássicas, espetaculares. Muito pelo contrário, Alfredo sempre fez uso das armas do entusiasmo, para com ele levar a cabo a missão que lhe fora confiada com o mais completo êxito. E graças justamente ao seu empenho, à sua dedicação, pôde ele nos vários anos de ininterruptas atividades, laurear-se com a conquista de vários títulos expressivos, para os quais colaborou de maneira concreta.

A BIOGRAFIA DO CRACK

Alfredo, cujo nome completo é Alfredo dos Santos, nasceu nesta capital no dia 1.º de janeiro do ano de 1920. Com 1,76 de altura e 73 quilos de peso normal, Alfredo reúne fisicamente, as condições requeridas para uma compleição atlética perfeita. O crack vascaíno iniciou os seus primeiros passos no futebol em 135, atuando pela equipe do Costa Lobo F. C., agremiação que defendeu daquela data até meados de 1937. No ano seguinte, ingressou no quadro juvenil do Vasco da Gama, onde permaneceu até hoje, muito embora se conte nesse período, uma pequena passagem pelo Flamengo, que não foi além de duas semanas...

OS TÍTULOS CONQUISTADOS E A MAIOR EMOÇÃO

Alfredo já laureou-se com a conquista de vários títulos máximos. Em 45, 47 e 49, defendendo as cores do Vasco da Gama, conquistou 3 títulos



Agora como médio direito, ao lado de Eli e Jorge. Esta foi uma das posições em que Alfredo melhor se adaptou



Alfredo, campeão carioca de 1949. Esta é uma das mais recentes fotos do famoso crack ocupante agora da asa média-esquerda do Vasco



Formando no quinteto ao lado de Santo Cristo, Petrônio, Djalma e Friaca. Alfredo, já crack consumado, orientava os seus novos companheiros

máximos, dois dos quais na condição de invicto. Em 1939, foi vice-campeão sul-americano, defendendo as cores da Confederação Brasileira de Desportos. Inquirido a nos esclarecer qual a maior emoção da sua carreira, o eficiente médio do clube de São Januário, assim se expressou: — A vitória conquistada pelo Vasco da Gama frente ao bi-campeão argentino, o Independientes pela alta contagem de 5x2. Isto ocorreu no ano de 1940, quando ainda era amador...

OUTRAS ATIVIDADES E O LUCRO COM O FUTEBOL

Alfredo não vive exclusivamente com o que ganha no futebol, pois fora do esporte, exerce as funções de funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública (Polícia Especial). O seu lucro com o futebol, tal como nos confessou, não excede a 300 mil cruzeiros, o que considera muito pouco, atendendo aos vários anos que pratica o «association». Agora uma revelação curiosa: Alfredo já atuou em todas as posições no quadro do Vasco, inclusive no goal, fato que ocorreu no ano de 1939, contra a Portuguesa. Nessa época, Alfredo também era amador. O eficiente crack vascaíno, embora não seja supersticioso, ainda assim, jamais deixou de entrar em campo, sem primeiro colocar o pé direito no gramado.

SEU GRANDE SONHO É O CLUBE DO SEU CORAÇÃO

O maior sonho de Alfredo é tornar-se negociante. Confessa mesmo que está economizando para conseguir reunir o necessário numérico que lhe permitirá abrir o negócio... Outro fato curioso: Alfredo é, foi, e sempre será vascaíno. Quando lhe fizemos tal pergunta, o jogador não vacilou ao responder, acrescentando mais que, a deixar de torcer pelo Vasco, ele prefere abandonar definitivamente o seu interesse pelas coisas do esporte...



Alfredo em plena evolução, manobrando com categoria sobre Orlando, num dos recentes encontros com o Fluminense



Já como substituto de Jorge no esquadrao titular de 49. Foi justamente nessa oportunidade que o famoso médio provou que não estava, absolutamente liquidado para o futebol

A HISTÓRIA DE UMA RECUPERAÇÃO

Muito afirmaram que Alfredo atingira o apogeu da sua forma no ano de 1945. Em verdade, naquela época, Alfredo portou-se com uma regularidade invejável, realizando várias exibições excepcionais. Depois disso, foi o mesmo relegado à categoria de suplente, só atuando vez por outra, com relativo sucesso. Em princípios de 1949, quando todos já o julgavam praticamente liquidado para o futebol, Alfredo ingressou no Flamengo

(Cont. na pág. 12)



O Vasco da Gama, em uma das suas grandes épocas. Alfredo era nessa ocasião uma autêntica revelação e já se destacava pela facilidade com que atuava nos mais variados postos. Nesse quadro ele figura como ponta direita, e os demais integrantes são. Em pé, da esquerda para a direita: Chiquinho, Figliola, Zarzur, Osvaldo, Dacunto e Florindo. Agachados: Alfredo, Moacir, Viladoniga, Ganzalez e Orlando



Passeando pelas ruas de Araxá, Bigode, o médico Amílcar Giffoni, o treinador Vicente Feola, o veterano auxiliar da CBD, Iaulo e o zagueiro Santos

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES! NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essên- cias 10 gr.	Extra- tos 50 gr.	Lo- ções ¼
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Su- per	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super ..	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Su- per	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Su- per	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maça LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Blarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougea- tre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reemból- so	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de
Cr\$ 100,00. Os perfumes marcados
LF são legítimos franceses
Vendas pelo REEMBOLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO

CONCENTRAÇÃO OU PIC-NIC?

De ARAXÁ — (Pelo enviado especial) — Diversos têm sido os comentários surgidos na imprensa e no rádio a propósito da concentração dos jogadores selecionados para representar o Brasil na «Copa do Mundo» achando impróprio o local escolhido. Na verdade, após uma concorrência de estações termas e hidro-minerais a CBD concordou em concentrar os jogadores aqui em Araxá, que em troca está tendo uma publicidade gratuita no rádio e nos jornais de todo o Bra-

sil, pretendendo os organizadores ressarcir os gastos de hospedagem com vários treinos coletivos, o que vai se chocar com a recomendação dos médicos de se evitar os treinos de conjunto, pois há necessidade de um período de recuperação física. Assim somente após o cumprimento total deste programa será possível a realização dos ensaios, a 16, 19 e 23 do corrente, sendo necessária, portanto, uma prorrogação.

Mas voltando à questão do local verificamos que a experiência

de Poços de Caldas não serviu para nada. Ao invés de uma cidade de turismo os membros da CBD deveriam ter procurado uma fazenda, ou um lugar próprio para um verdadeiro repouso, como se faz nas concentrações do campeonato carioca. Os jogadores aqui num hotel de luxo estão transformados em verdadeiros «veranistas», levando tombores diários nos corredores de um hotel de milionários. Perguntamos: será isto uma concentração ou um «pic-nic»?



Posando para a posteridade de um fotógrafo de Araxá: Ademir, Augusto e Bigode: Atenção vai sair o pássaro!



CLASSIFICADOS OS ESPANHÓIS — Com o empate de domingo último, os espanhóis classificaram-se para as peças semi-finais que serão realizadas em junho próximo nesta capital. Da direita para a esquerda, em pé, vemos: Eizaguirre, Riera, Arsenio, Puchades, Gonzalvo II e Gonzalvo III. Agachados: Gainza, Paizo, Zarra, Lowmy e Bassora

FLAGRANTES DE PORTUGAL X ESPANHA



À VENDA AMANHÃ

O ANUÁRIO DO "ESPORTE ILUSTRADO"

Apresentando:

- Os 11 times do futebol carioca
- O quadro campeão, em três cores, 47x32,5, folha solta (reeditado porque a primeira edição esgotou-se)
- Estatísticas completas do futebol carioca em 1949
- Gráficos de todos os goals de todos os jogos do Campeonato Carioca de 49
- A história dos 11 clubes
- Todos os resultados e rendas
- Campeões do Brasil, da América do Sul e da Europa.

72 PÁGINAS Cr\$ 10,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à

CIA. EDITORA AMERICANA

Rua Visconde de Maranguape, 15 ★ Rio



de **LEVY KLEIMAN**
aos desportistas
de todo o Brasil

CH! POLÍTICA FUTEBOLÍSTICA

Quando se diz que os dirigentes do futebol carioca não sabem o que querem, porque não têm planos objetivos, pois suas iniciativas administrativas flutuam ao sabor das paixões políticas, há quem veja uma sistemática vontade de perseguir, pelo simples prazer de sensacionalismo.

Na realidade mais fácil seria elogiar, porém, o público que só tem conhecimento de certos acontecimentos pelo noticiário, vê na figura do cronista um fiel observador, que não deve ser unilateral para não fugir a sua primordial função, informar ou comentar sem partidatismo.

Esta revolução que está se processando na entidade controladora do futebol carioca, rebento que apesar de ter na sua certidão de nascimento, homologada pela Assembleia Geral da F.M.F., como de paternidade desconhecida, foi concebida pelo Botafogo e pelo Fluminense, o primeiro no combate à presidência de Vargas Neto, que teria esquecido os seus deveres de botafoguense pelo de mentor de uma entidade de onze clubes, e o segundo contra um tesoureiro que pertence às fileiras do próprio clube, mas de corrente antagonista a que atualmente orienta o grêmio das Laranjeiras, da maneira mais desastrosa possível no que concerne ao futebol, segundo nos revelaram círculos bem informados do tricolor.

Não adianta querer negar a realidade. A redução de gastos, com os cortes nos diversos setores administrativos da F.M.F., tem como principal finalidade diminuir a autoridade da Federação, porque não entra pela cabeça de qualquer economista de banco de jardim que menos ou mais trezentos e quarenta mil cruzeiros de despesa anual da folha de pagamentos dos funcionários, ou sejam, menos três mil cruzeiros mensais para cada filiado, irá resolver o problema financeiro dos clubes. Ao invés de progredir como a Federação Paulista de Futebol, que está terminando a construção de sua sede de doze andares em plena capital bandeirante, a F.M.F. será obrigada a regredir, justamente quando as rendas vão aumentar em consequência do Estádio Municipal.

Mos ao que parece a contra-revolução já começou. A diretoria da entidade achou que a Assembleia exorbitou, e vai recorrer ao Conselho de Revisão. Oh, política futebolística... ainda bem que esportiva, porque a outra...



ELIMINADOS OS PORTUGUESES — Perdendo em Madrid por 5x1 e empatando domingo último em Lisboa, por 2x2, os lusitanos foram eliminados do campeonato mundial. Dessa forma, não teremos entre nós, a apresentação da seleção lusa, que aguardávamos com indistigável ansiedade. De esquerda para a direita, vemos, em pé: Barrigana, Parrosa, Felix, Serafim, Virgílio e



Outra fase do choque entre Espanhóis e Portugueses realizado em Madrid. Vê-se: Eizaguirre, goleiro basco, praticando a mais sensacional defesa da tarde, ao desviar para escanteio, potente arremesso desferido por Cabrita



Ferreira. Agachados, na mesma ordem: Jesus Correia, Arsênio, Cabrita, Caiado e Travassos. Fase do primeiro encontro entre lusos e bascos, realizado em Madrid, que finalizou com a vitória dos segundos pela alta contagem de 5x1, e em que se vê Zarra consignando o primeiro tento dos espanhóis, ao escorar, de cabeça, um centro da Guinza. Barrigana, Felix e Barrosa, em expectativa



PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO
 Nova fórmula garantida pelo
 LAB. "XAMBU" - R. Souza Dantas, 23 - Rio
 Atendemos pedidos - REEMBOLSO POSTAL

CORPO ESBELTO E FACEIRO !...

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NÃO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insiste no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

A venda nas boas Farmácias. Para completar a sua beleza e personalidade use estes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquiagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, pontos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

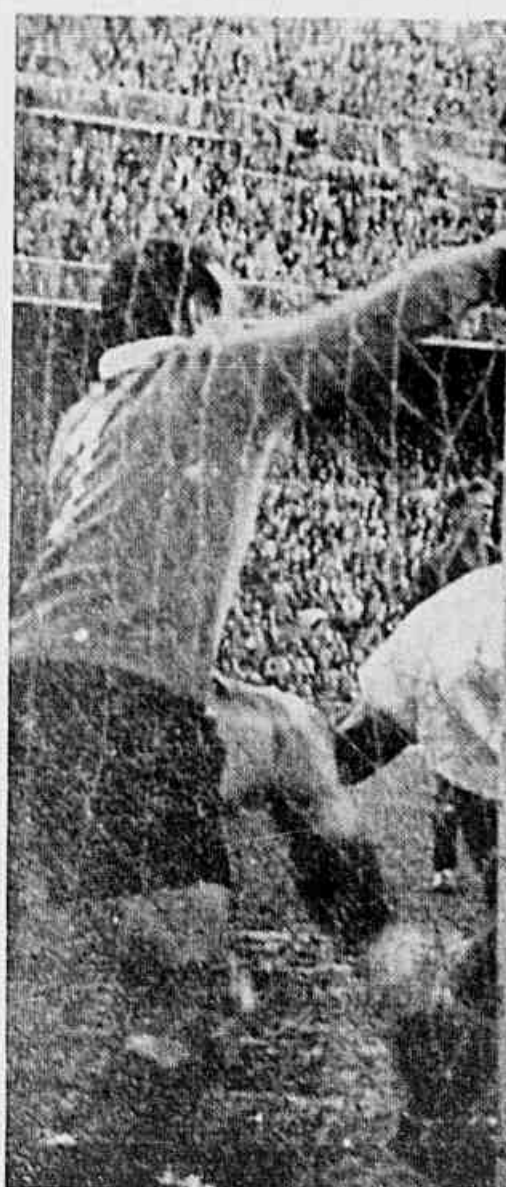
O segredo de uma LINDA CABELEIRA sem CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE E VERA.

Remessas pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO



Ataque dos Portugueses contra a meta de Eizaguirre. Jesus Correia hostiliza o guardião basco, enquanto Gonzalvo III e Riera procuram afastar a pelota da pequena área



O quadro do Bonsucesso, que vem se mantendo invicto na temporada de amistosos. Após derrubar o Flamengo e o América, venceu o Olaria, velho rival da Leopoldina, por 4x3. Em pé, da esquerda para a direita, vemos Gato, Maneco, Baião, Amauri, Vitor, Agostinho, Tião (keeper reserva) e Urubaitão. Agachados, na mesma ordem: Cidinho, Soca e Marinheiro

O BONSUCCESSO CONQUISTOU A SUPREMACIA DO FUTEBOL LEOPOLDINENSE

Escreveu
CHARLES GUIMARAES

Fotos de
JOSÉ SANTOS

Mais uma vitória convincente vem de registrar o quadro do Bonsucesso, nessa série de amistosos que vem realizando ultimamente. Dessa forma, não sofreu qualquer solução de continuidade, a marcha vitoriosa dos rubros-ans no corrente ano, cuja campanha por todos os títulos, verdadeiramente sensacional, merece que seja louvada, pois forçoso é reconhecer, os triunfos dos leopoldinenses, tem se caracterizado pela força do coração, arma que tem levado a representação suburbana aos triunfos categóricos sobre adversários de reconhecida capacidade e qualificados mesmo pela cátedra, como tecnicamente superiores. O triunfo de domingo último dos rubro-ans, proporcionou ao Bonsucesso a recuperação da supremacia do futebol leopoldinense, feito extraordinário sem dúvida, que vem de premiar com vantagem, os esforços dos jogadores e dos dirigentes bonsucessenses que não vêm medindo sacrifícios no sentido de recuperar o prestígio do seu clube, abalado sensivelmente nesses últimos anos, em face das sucessivas derrotas que vinha sofrendo a sua representação. Enaltecendo o valor do triunfo do Bonsucesso, não

podemos, por outro lado, deixar de louvar a conduta do quadro Bariri, que foi sempre, em todo o transcurso do prélio, um adversário à altura do seu contendor, digno do maior respeito. Justamente por ter o quadro do Olaria cumprido um desempenho satisfatório, foi que a vitória dos rubro-ans pôde ser realçada. O panorama técnico da peleja não foi como já se esperava, caracterizado por jogadas técnicas. Todavia, prevaleceu de modo impressionante as ações baseadas no entusiasmo que foi sem dúvida, a principal arma de que se valeram os dois protagonistas, para suprir os seus deslizes técnicos. E dentro desse panorama, a verdade manda que se diga, o encontro agradou plenamente. Na primeira etapa, justamente quando o Bonsucesso atuou melhor, o Olaria esteve sempre à frente do marcador. E no período complementar, quando os bariris tornaram-se, praticamente, os «donos» do terreno, coube ao Bonsucesso construir a sua vantagem mínima, o que de algum modo veio destruir a justiça que o marcador registrava com o empate de 3 tentos, o que estaria mais lógico e respeitável. Mas houve um motivo superior para que o Olaria deixasse o campo vencido. A sua ofensiva não realizou uma exibição convincente, enquanto que a sua retaguarda só contou com dois médios: Olavo e Moacir, e com o goleiro Milton. Amaro, Lamparina e Ananias, foram três figuras decorativas que podem ser apontadas como principais fatores da derrota bariri. Entre os vencedores destacamos Tião, Amauri, Gato, Maneco e Cidinho, enquanto que, entre os bariris, como dissemos, Milton, Olavo, Moacir e Jair foram os que melhor se conduziram. O juiz Isidoro Lenist acusou falhas tremendas.



O Olaria que sucumbiu ante o Bonsucesso, no clássico leopoldinense, por 4x3: em pé, Amaro, Milton, Lamparina, Olavo, Moacir e Ananias. Agachados: Jorbas, Aicino, Maxwell, Mical e Esquerdinha



2º GOAL do OLARIA- Esquerdinha



BONSUCESSO
4

MOACIR



GATO

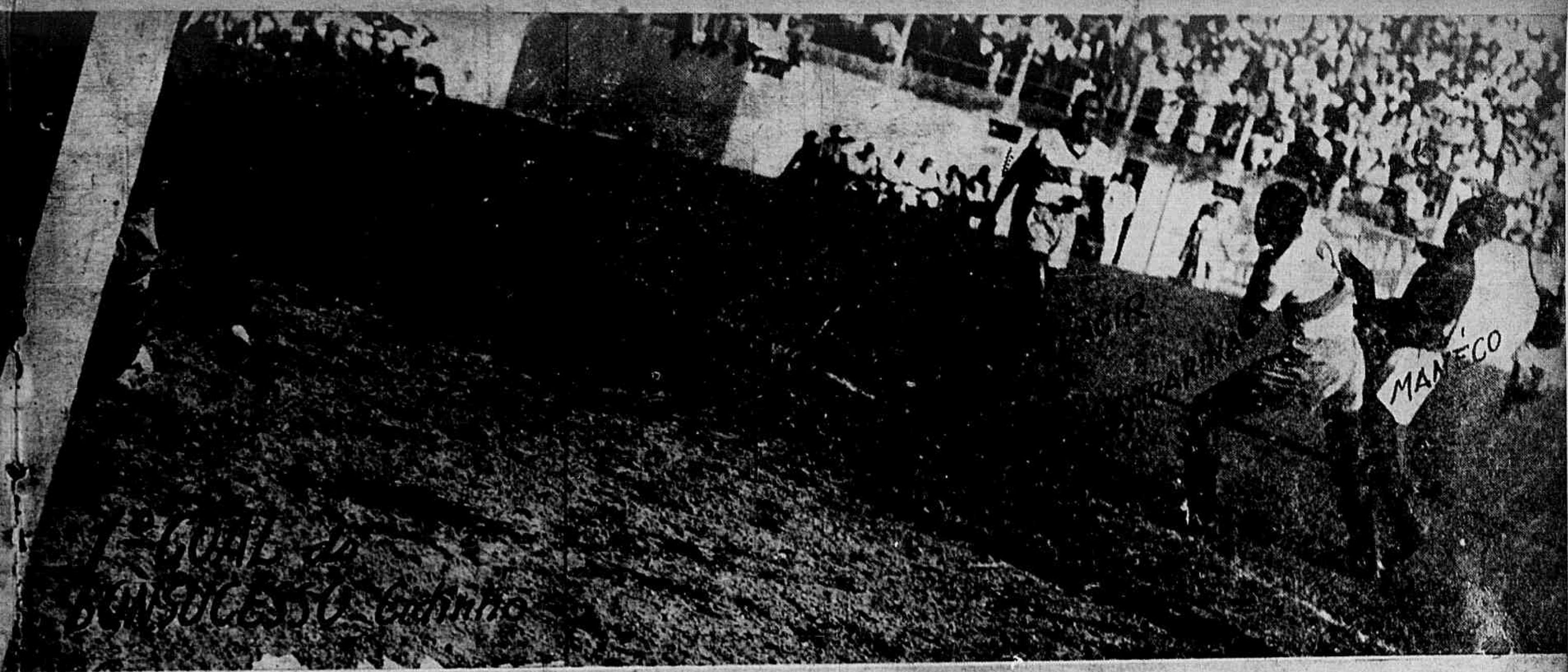
JARBAS

TIÃO



JARBAS

ALCINDO





Final das solenidades realizadas no campo da rua Bariri, antes do cotejo entre os quadros do Olaria e do Bonsucesso, vendo-se Lamparina já de posse da «corbeille» que lhe foi oferecida por Amauri, ladeado pelos «players» Amaro, Jarbas, Esquerdinha e Gato



Outra fase da solenidade de domingo: Amauri faz a entrega da cesta de flores ao capitão do Olaria, Lamparina, na presença do juiz da peleja e dos jogadores Gato e Moacir

PLACARD FUTEBOLISTICO

DOMINGO — DIA 5 DE ABRIL

Portugal 2 x Espanha 2 (Espanha 1x0) — No Estádio Nacional de Lisboa — Gaiña e Zarra para os espanhóis, e Travassos e Ferreira, para os portugueses. Juiz: Movatt (espanhol) — Bom — Renda calculada em 800 mil cruzeiros. — Quadros: **Portugueses** — Capela; Barrosa e Carvalho; Serafini, Felix e Ferreira; Jesus Correia, Arsênio, Cabrita, Travassos e Albano. **Espanhóis** — Elizaguirre; Asensi e Gonzalo II; Ontario, Parra e Puchales; Basora, Molowny, Zarra, Paniza e Gaiña

Bonsucesso 4 x Olaria 3 (1x1) — No estádio da rua Bariri — Maneco (2), Cidinho e Soca para o Bonsucesso e Amauri (contra), Esquerdinha e Alcino, para o Olaria. Juiz: Isidoro Lenist (francês) — Renda: Cr\$ 15.089,00. — Quadros: — **Bonsucesso** — Tião; Victor e Amauri; Urubaito (Eduardo), Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Balano (Wilson), Sece e Marinheiro. — **Olaria** — Milton;

Amaro (Jair) e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical (Washington) e Esquerdinha.

América 1 x E. C. Juiz de Fora 1 (0x0) — No estado do E. C. Juiz de Fora — Maneco para o América e Tuzinho para o E. C. Juiz de Fora. Juiz — Isidoro — Renda: Cr\$ 18.120,00 — Quadros — **América** — Osni; Joel e Osmar; Wilton Viana (Rubens), Osvaldinho e Godefredo; Walter (Maneco), (Nivaldino), Nivaldino, Maneco, Carlinhos, Ranulfo e Lopez. **E. C. Juiz de Fora** — Mariano; Sulgo e Walter; Lauro (Carrato), Osvaldo e Pedro; Geraldino (Fonseca), Vandeci, Tuzinho, Mariano (Néri), Niquinho (Maneco).

EM FORTALEZA — Flamengo 3 x Fortaleza 1 — Goals de Durval (2) e Gringo, para o Flamengo, e Piolho para o Fortaleza.

EM ILHÉUS — Madureira 2 x Flamengo local 1.

EM LA PAZ — Fluminense 2 x Bolívar.

REINICIADA A OFENSIVA BANGUENSE

(Cont. da pág. 15)

da Portuguesa de Desportos, para as fileiras do clube suburbano. Com respeito a Pinga, pode-se desde já antecipar o fracasso das demarches, pois segundo a palavra oficial do presidente do clube luso-paulista, Pinga é um elemento inegociável, atendendo a que o seu concurso é considerado como imprescindível para a campanha do corrente ano. Simão, entretanto, poderá ser negociado e certamente o Bangu é que vencerá o páreo, pois além de ter prioridade, a sua oferta é sem dúvida a mais vantajosa de todas. Além desses elementos, sabe-se que o clube alvi-rubro pleiteia ainda Jair, do Palmeiras e um outro grande valor carioca.

O FLAMENGO NA PISTA DE CLAUDIO

O Flamengo já iniciou demarches para adquirir o goleiro Cláudio, da seleção gaúcha. O suplente de Sérgio, recentemente, teve ganho de causa no T. J. D., de Porto Alegre, habilitando-se por conseguinte, a ingressar no rubro-negro carioca. Possivelmente, por toda esta semana deverá se consumar a vinda do goleiro das pampas para o clube do dr. Dario Pinto.

O BOTAFOGO A CATA DE UM GOLEIRO

Sabe-se que o Botafogo também se interessa por um goleiro para a suplência de Osvaldo. O nome mais em evidência, continua sendo o de Chico, do Esporte Clube de Juiz de Fora, todavia, outros, como Mão de

Onça, Pianoski e Sérgio continuam figurando nas cogitações do campeão carioca de 1948. Os demais clubes, pouco têm realizado nesse sentido. Contudo, a disposição é grande, e possivelmente dentro em breve, teremos muito mais novidades para contar...

ALFREDO — UM MILAGRE

(Cont. da pág. 5)

onde realizou alguns ensaios com geral agrado. Entretanto não chegou a integrar uma só vez o quadro principal. Mais tarde, talvez levado pelas saudades de São Januário, Alfredo voltou ao Vasco e lá ficou «encostado» durante algum tempo, para reaparecer no final do campeonato carioca em forma excelente, a ponto de se constituir um dos principais artífices da vitória cruzmaltina no campeonato da cidade. Hoje, Alfredo é considerado como um «cás» de primeira categoria. Foi convocado para os ensaios preparatórios da seleção nacional, depois de brilhar em defesa das cores da Federação Metropolitana no Campeonato Brasileiro de Futebol, que se sagrou tetracampeão do país. Registrou-se assim um autêntico milagre na história do futebol brasileiro. Um jogador praticamente liquidado para o «association» que reaparece no auge da sua forma física e técnica, disposto a lutar não por uma posição apenas, pois perdendo o páreo num posto, restará a Alfredo uma outra chance para disputar em outros setores, novas posições. Um crack perfeito, de grande utilidade para nós, representa o «velho» Alfredo II, uma autêntica prova da existência do já famoso «Soro» dos velhinhos... Alfredo, «um milagre», uma história...

CHUVA DE RECORDS (Cont. da pág. 17)

A equipe brasileira (Tetsuo Okamoto, Nelson Casadei, Rolf Kestner e Aran Boghossian), colocada na 2.ª posto, marcou 9'8"6, o que constitui novo recorde brasileiro e sul-americano.

Outro recorde mundial foi estabelecido em Marília por Furuashi, nos 400 metros livres, 4'32"6, que superou a sua marca anterior de 4'34". O brasileiro Okamoto registrou com 4'53"1, novo recorde brasileiro para a distância.

O recorde do japonês pouco tempo durou porque foi superado nos Estados Unidos pelo australiano John Marshall, que cobriu a distância em 4'29"3, sendo o primeiro nadador no mundo inteiro a conseguir menos de 4'30". Alguns dias antes o mesmo nadador assinalou 2'4"6 para os 200 metros melhorando o recorde mundial do francês Alex Janny.

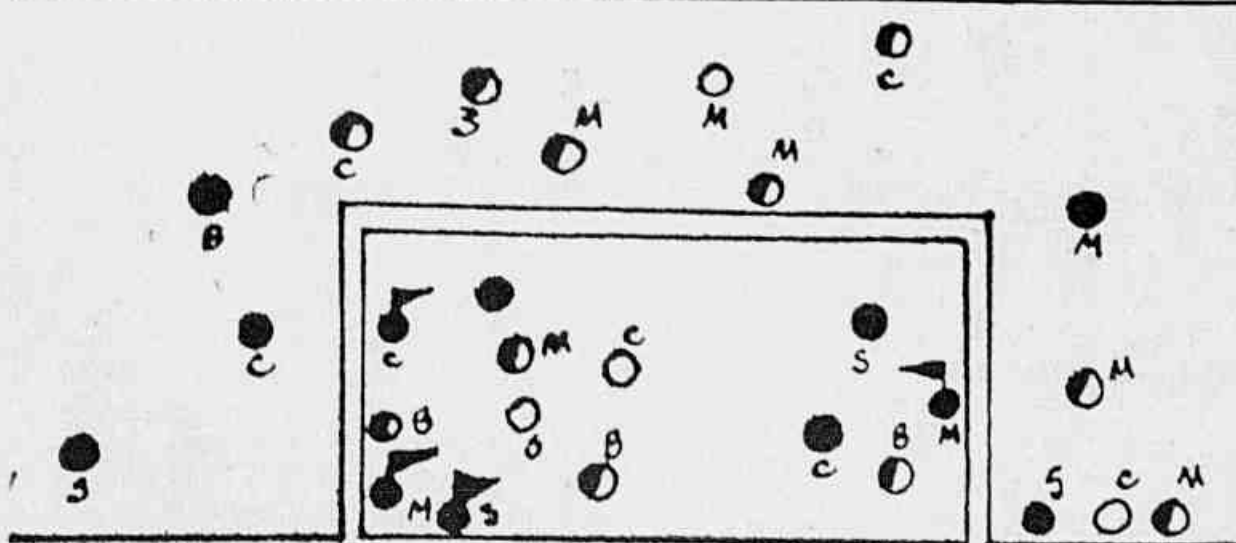
Ao mesmo tempo, o sexo feminino não pôde ficar atrás e registrou também o seu recorde mundial. Em Hilversum, a nadadora Geertja Wielema nadou os 200 metros de costas em 2 minutos, 29 segundos e 3 décimos, melhorando a marca em poder de Gor Kint, da Holanda, desde 1939, que era de 2'38"8.

FLÁVIO, HELENO E

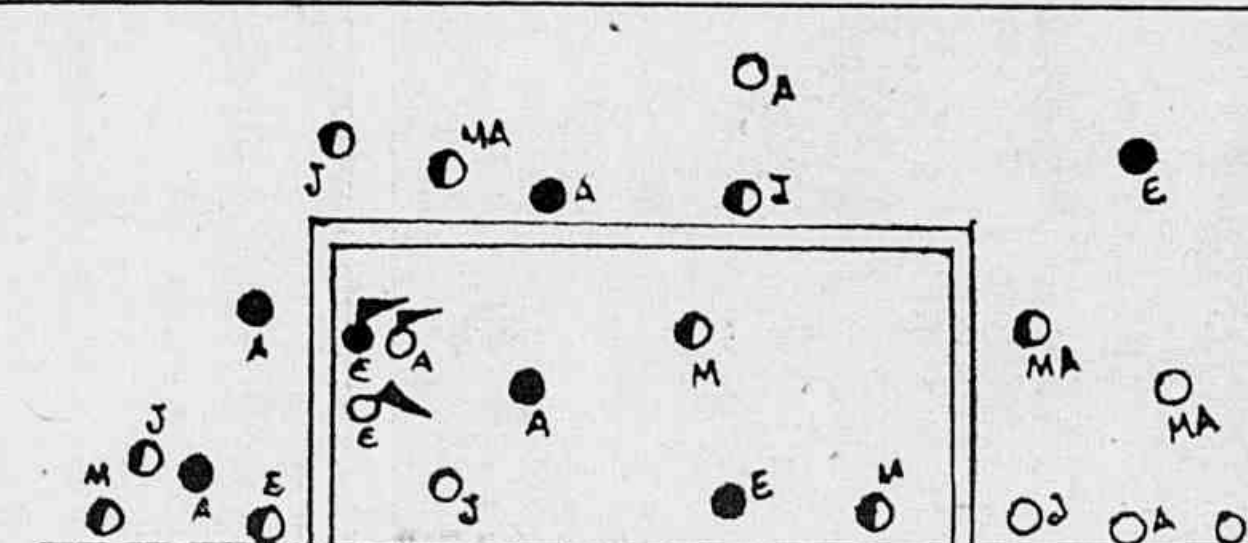
(Cont. da pág. 13)

de responsabilidade. Resultado. Oto ganhou o prêmio da vitória e Flávio teve que fazer um grande barulho para levar os dois mil cruzeiros... Profecias de Heleno? Por enquanto não é Flávio que está liquidando Oto Glória em São Januário, mas sim o auxiliar do veterano técnico que, por força das circunstâncias, tem contribuído para a briga do Vasco. Curioso, não resta a menor dúvida, seria se Heleno voltasse ao Vasco e lá encontrasse Oto Glória como treinador, com Flávio Costa em Bangu...

CAPA — Friaca e Tesourinha, dois extremos cotados para formar na seleção brasileira à Copa do Mundo. O primeiro, do S. Paulo F. C., e ex-vascaíno, e o segundo, do Vasco da Gama, ex-Internacional.



ARCO DO OLARIA



ARCO DO BONSUCESSO

OS «TIROS A GOAL» do prélio entre Olaria e Bonsucesso. As bolas brancas significam tiro fraco, as pretas, chutes violentos e as restantes (meia preta) correspondem a tiros regulares. Bolas com bandeiras (goas). Os jogadores, convençionados pelas iniciais são os seguintes: BONSUCESSO: C (Cidinho) M (Maneco); B (Baiano); S (Soca) e M (Marujo). OLARIA: — J (Jarbas); A (Alcino); Ma (Maxwell); M (Mica) e E (Esquerdinha)

Na foto vemos a famosa dupla Flávio Costa-Oto Glória. Enquanto no Vasco as coisas não parecem muito boas para Flávio, Oto sorri na esperança de ganhar a tão almejada oportunidade

FLAVIO, HELENO E OUTRAS COISAS...

Quando Heleno se decidiu a deixar o Brasil a fim de ingressar no futebol colombiano, proferiu uma frase verdadeiramente sensacional que até hoje, os desportistas brasileiros não conseguiram esquecer: «Parto para a Colômbia porque Flávio Costa assim quis. Não havia mais ambiente para mim no futebol brasileiro e por esse motivo nada mais me resta, a não ser o de seguir esse destino ingrato. Devo tudo a Flávio Costa e a mais ninguém». Disse ainda o irrequieto jogador com respeito a Oto Glória: — «Trata-se de um grande técnico e um amigo sincero. Daqui vai a minha advertência a esse jovem treinador: Tome todo o cuidado com Flávio, porque ele não deixará você subir. Tudo fará para levá-lo à derrocada fatal...». Poucos deram importância ao que Heleno proferiu, mesmo porque a impressão dominante era de que se tratava apenas de um desabafo. A realidade, entretanto, aí está: Heleno já deu espetáculo na Colômbia, já está cuidando do seu regresso ao Brasil, e talvez chegue a tempo de assistir a um caso que se antecipa como verdadeiramente sensacional: a saída de Flávio Costa do Vasco da Gama. Pelo menos é isto que se propala aos quatro cantos. Antes do seu embarque para a Europa, o famoso técnico discutiu acaloradamente com o presidente cruzmaltino e posteriormente já houve já houve também uma troca de palavras pouco amáveis entre Ciro Aranha e Otávio Póvoas. Tudo indica, por conseguinte, que as coisas para o lado de Flávio não andam lá muito boas. Heleno teria mesmo razão? Uma coisa é certa: nada houve com Oto Glória, porém ele serviu de motivo para a «bomba» que estourou. Oto fora convidado para treinador da seleção carioca e foi Flávio quem arcou com a maior dose de responsabilidade. Resultado: Oto ganhou o

(Cont. na pág. 12)

Lima e Heleno, envergando a camisa vascaína. O primeiro não quer permanecer em São Januário, enquanto que o segundo já está providenciando o seu retorno à Capital da República



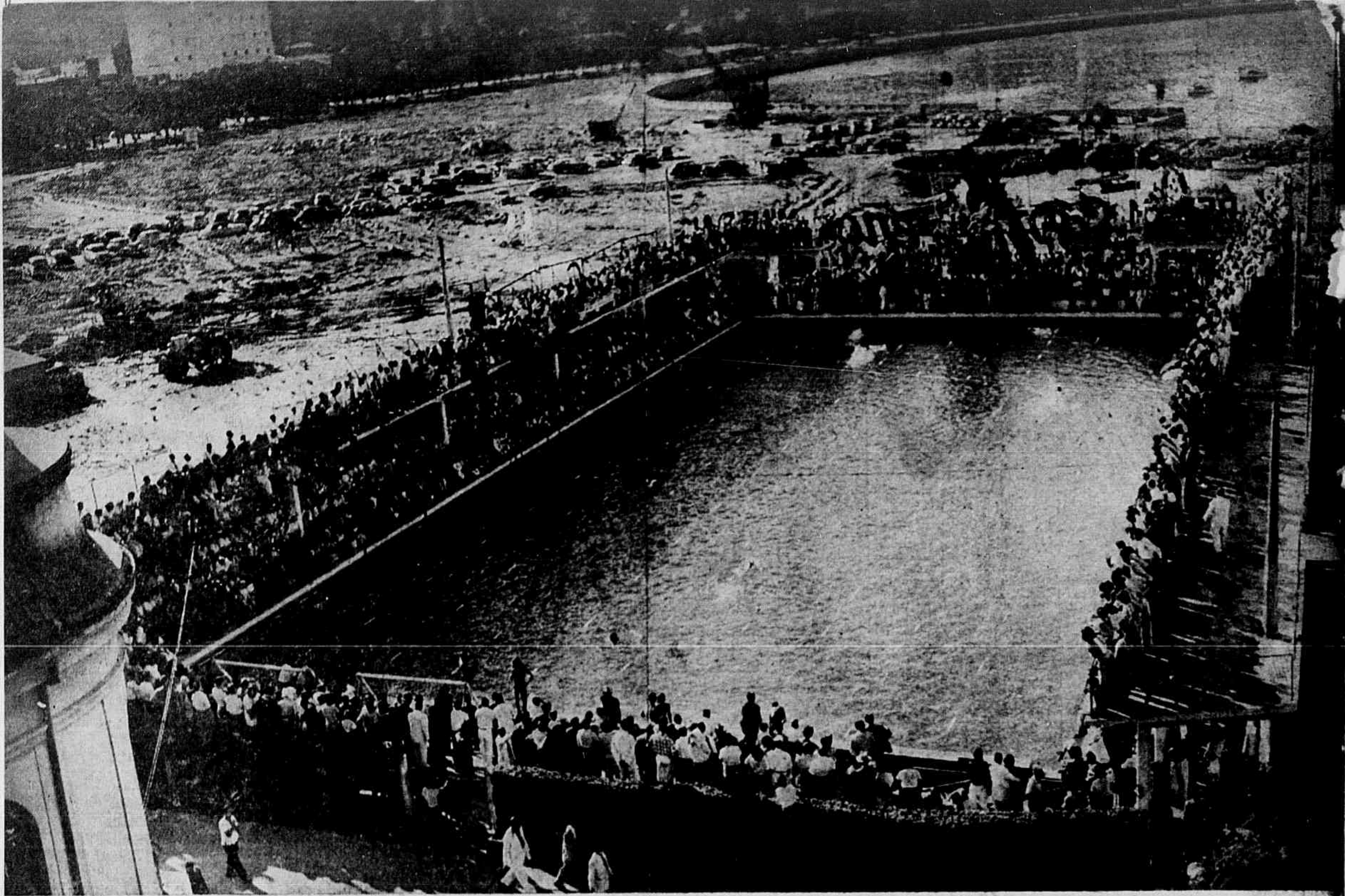
● Por não ter cuidado, com a devida atenção, na limpeza do seu motor, vê-se agora o Snr. obrigado a dispendiosos consertos. O que se dá com o automóvel dá-se muito mais ainda com o organismo, máquina complicada e delicadíssima. O aparelho renal, por exemplo, requer especiais cuidados de limpeza e desinfecção.

● Execute-os, periodicamente, com **HELMITOL** de Bayer e evitará distúrbios na saúde presente, assegurando-se, além disso, uma velhice sadia e livre de achaques.



HELMITOL
LIMPA E DESINFETA OS RINS





Espetacular flagrante fotográfico, colhido por José Santos. A piscina do Guanabara, completamente lotada, por ocasião da exibição dos «peixes-voadores», com uma bilheteria que se aproximou dos cem mil cruzeiros

Não lutaram contra os cronômetros

Fotos de JOSÉ SANTOS

O público, tanto carioca como fluminense, saiu decepcionado da Guanabara e de Caio

Martins, com a exibição dos «peixe-voadores», que desta feita não se empenharam a fundo, registrando tempos aquém de suas reais possibilidades técnicas.

Nem Furuashi, nem Hanaguchi, confirmaram as suas performances anteriores nas piscinas de São Paulo.

Assim, os entusiastas da natação, que enfrentaram o sol inclemente da tarde de sábado último, pagando 120 cruzeiros por uma cadeira numerada e 30 por uma arquibancada, não tiveram compensados os seus gastos.

Procuraram emoções fortes e viram apenas mera demonstração. A organização também deixou a desejar: muita desordem, muita confusão, muita gente mandando, para alcançar apenas um resultado, o financeiro, o que aliás foi conseguido, pois as bilheterias arrecadaram cerca de 100 mil cruzeiros.

Os melhores tempos dos nacionais foram os de Aram Boghossian, com 2'16"6 para os 200 metros, e João Gonçalves, com 5'0"3 para os 400.

Os tempos dos japoneses nas três provas de que participaram foram estes:

6.ª prova — Internacional — 200 metros — nado livre — 1.º, Hamaguchi (Japão) — 2'12"; 2.º, Murayama (Japão) — 2'14"6; 3.º, Aram Boghossian (Brasil) — 2'16"6.

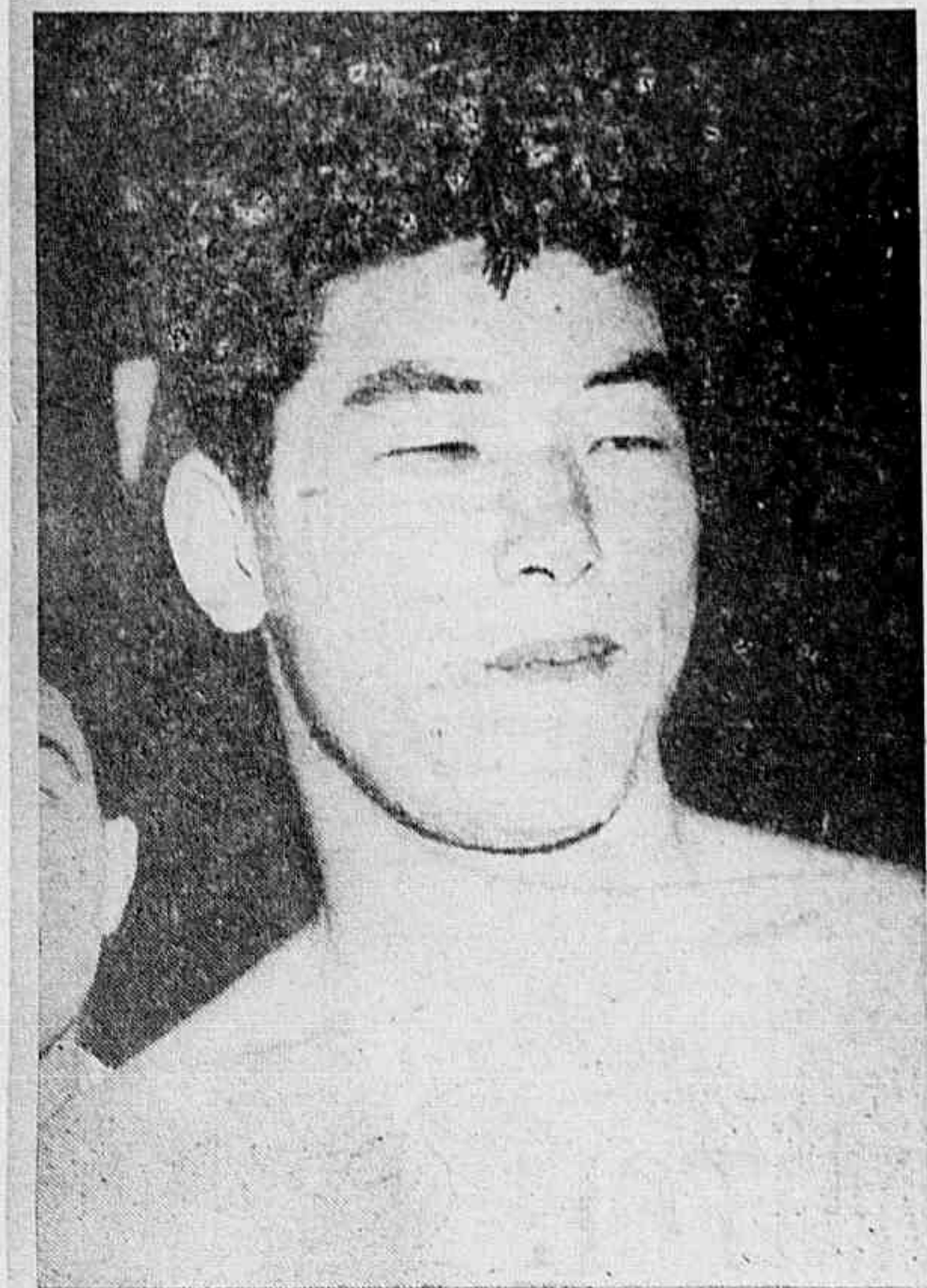
7.ª prova — Internacional — 400 metros — nado livre — 1.º, Furuashi (Japão) — 4'58"8; 2.º, Hachizuma (Japão) — 4'59"; 3.º, João Gonçalves (Brasil) — 5'3"; 4.º, Rolf Kestener (Brasil) — 5'10"8.

8.ª prova — Interestadual — 4x50 — Nado livre — 1.ª turma, Rio (Capanema, Sérgio, Martin e Aram) — 1'49"5; 2.ª turma de São Paulo, (Plauto, Catunda, Okamoto e Willy) — 1'52"3; 3.ª turma do Rio (Fernando, Zaven, Sérgio Castro e Paulo Fonseca) — 1'53"6.

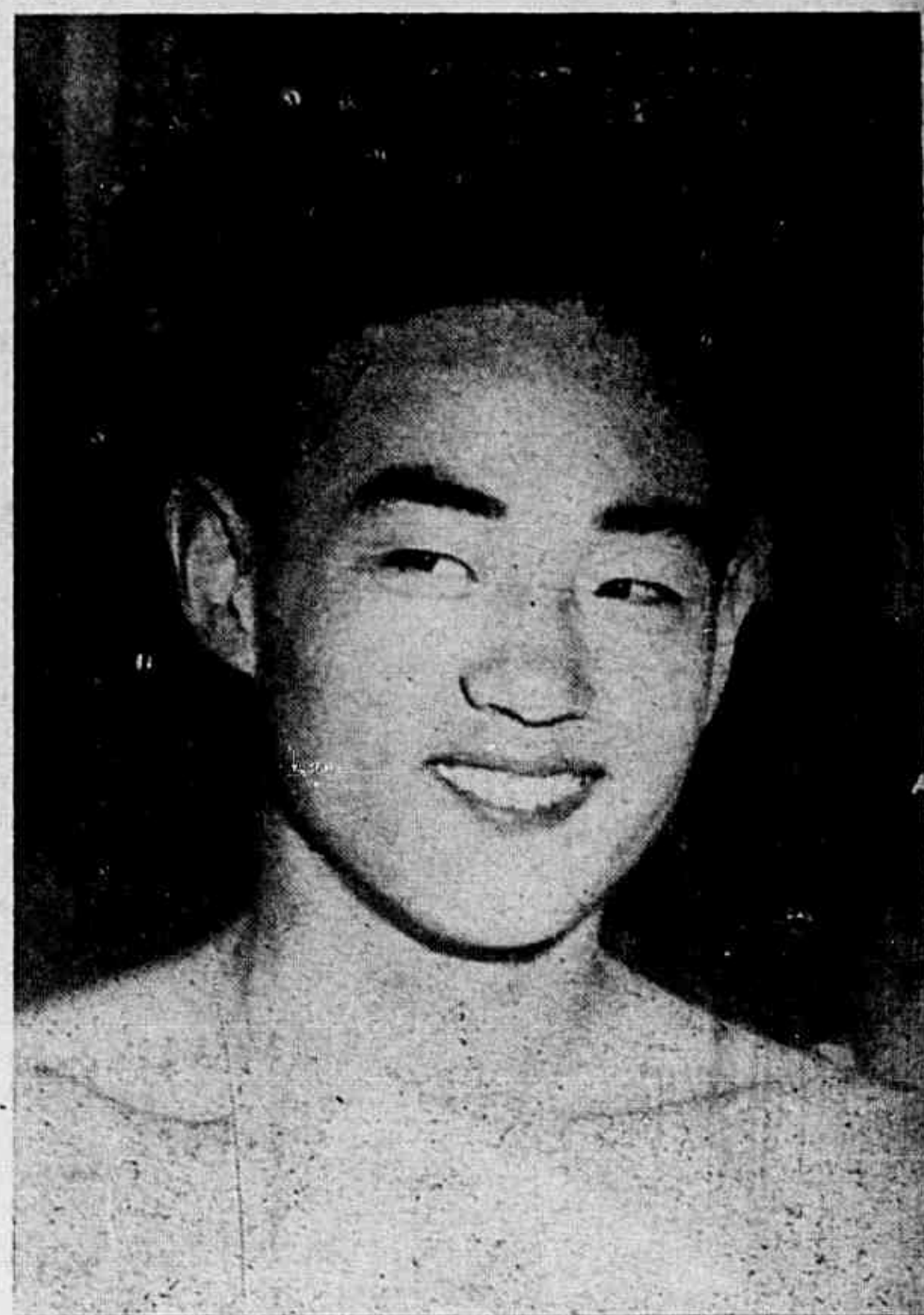
Na piscina do Caio Martins, com um público que rendeu Cr\$ 39.900,00, os japoneses participaram de duas provas, tendo que lutar com os brasileiros para não serem vencidos. Nos 100 metros, bateu-se Hamaguchi com Aram, numa prova bem renhida, que resultou 59"7 para o japonês. Nos 800 metros, João Gonçalves aproximou-se bastante dos «peixes-voadores», segundo os tempos abaixo:

6.ª prova — Internacional — 100 metros — 1.º, Hamaguchi, 59"7; 2.º, Aram Boghossian, 1'00"5; 3.º, Willy Jordan, 1'02"6.

7.ª prova — Internacional — 800 metros — nado livre — 1.º, Furuashi, 10'24"; 2.º, Hashizuma, 10'27"; 3.º, João Gonçalves, São Paulo, 10'47".



Furuashi, o mais veloz dos japoneses



Hachizuma, o «brotinho» dos «peixes voadores»



Simão ao lado do médico Pais Barreto. O Bangu continua envidando todos os esforços no sentido de conquistar o concurso do maior ponteiro do futebol paulista

REINICIADA A OFENSIVA BANGUENSE

Transferências que se anunciam ★ 1950 será o ano do Bangu, afirmam os aficionados do clube suburbano... ★ O Flamengo não descansa

Continuam os clubes cariocas cuidando sèriamente da reforma do seu plantel de profissionais para a próxima temporada. E dentro dêsse ambiente de corrida em tôrno da conquista de grandes «ases», forçoso é reconhecer que o Bangu se apresenta como o mais decidido de todos, na busca aos grandes valores. Há dias esteve em São Paulo o sr. Carlos Nascimento. O supervisor bangüense, apesar dos desmentidos foi tratar das transferências de Pinga e Simão, dois dos mais categorizados cracks

(Cont. na pág. 12)

Bengala falando ao repórter. O treinador mineiro, que já figurou nas cogitações do Botafogo, está inclinado a aceitar uma excelente oferta que lhe foi feita para ingressar no futebol colombiano



Baltasar, segundo afirma, está propenso a ingressar no futebol metropolitano e não seria de estranhar que o Bangu viesse a candidatar-se ao seu concurso. Nessa hipótese, o clube suburbano renova em suas fileiras, duas, dessas três grandes expressões do futebol nacional que são: Ademir, Baltasar e Zizinho...



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

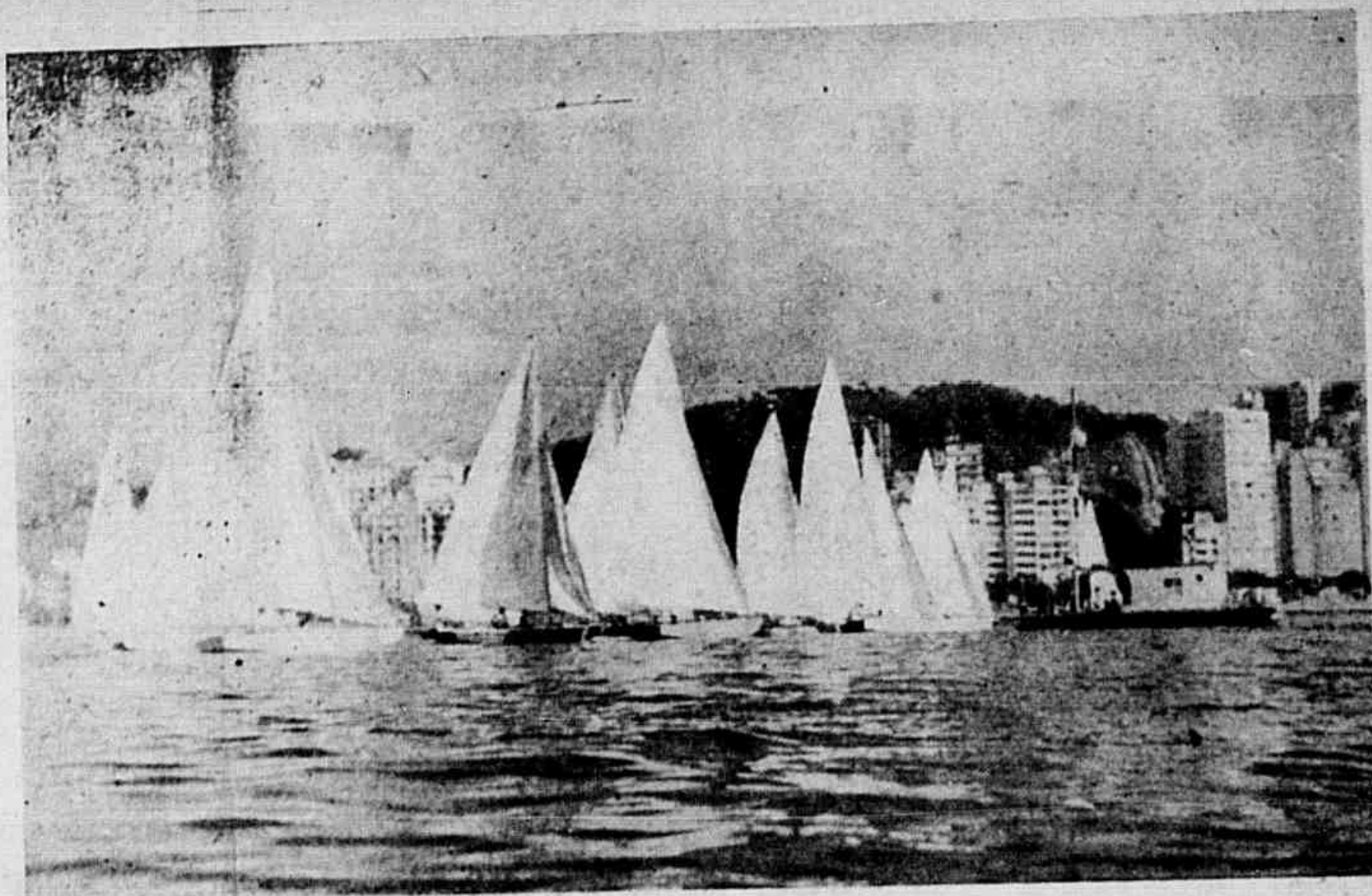
MALZBIER DA BRAHMA



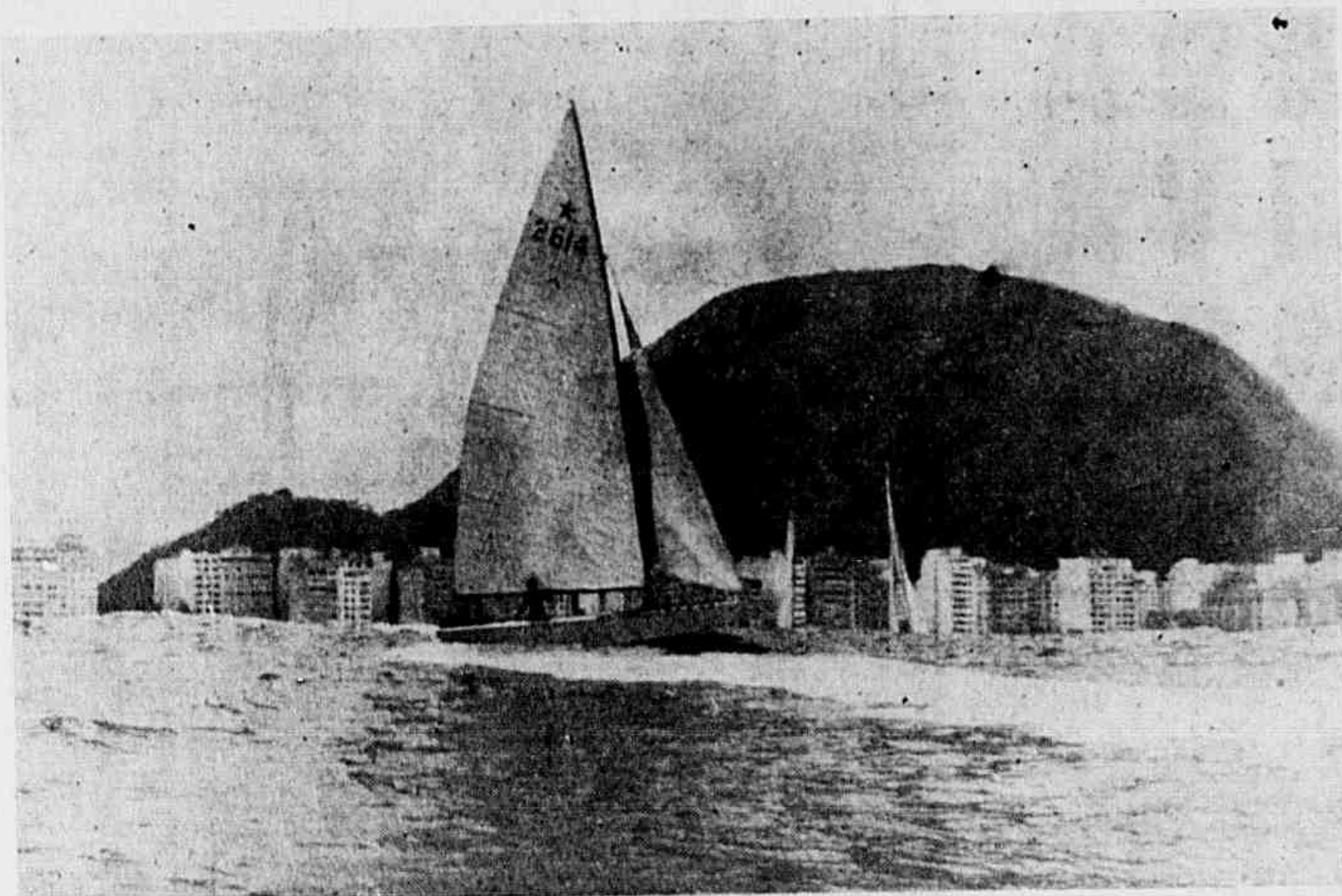
Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaría Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo
Record 2006



ECOS DA "TAÇA DARKE DE MATOS"



Ainda ressoam os benefícios que foram dados aos veleiros do Brasil, com a disputa da «Taça Darke de Matos», destinado a barcos da classe «star».

Um lote de 30 barcos tomou parte na sensacional regata, sem que existisse preocupação mais assustadora, quanto ao seu desenrolar, onde acima mesmo do triunfo, estava em jogo o fator competição e estreitamento de relações entre desportistas, praticantes da mesma modalidade.

Lado a lado com os já conhecidos veleiros nacionais da classe de «star», estavam os jovens que recém-iniciaram suas atividades, num entusiasmo contagiante, numa eloquente prova de sua desportividade, da aplicação correta no sentido direto do «Mens sana in corpore sano».

Mas, o maior benefício, a maior conquista, sem dúvida a participação, junto com todos os campeões famosos, campeões de renome, o vencedor da regata confirmou todas as qualidades de que veio precedido, como duas vezes campeão mundial. Walter Hutschler, comandando o barco alemão «Pimm», logrou o excelente tempo de 4 horas e 58 segundos para o percurso de ida e volta do Iate Clube, em Botafogo, até o Forte de Copacabana.

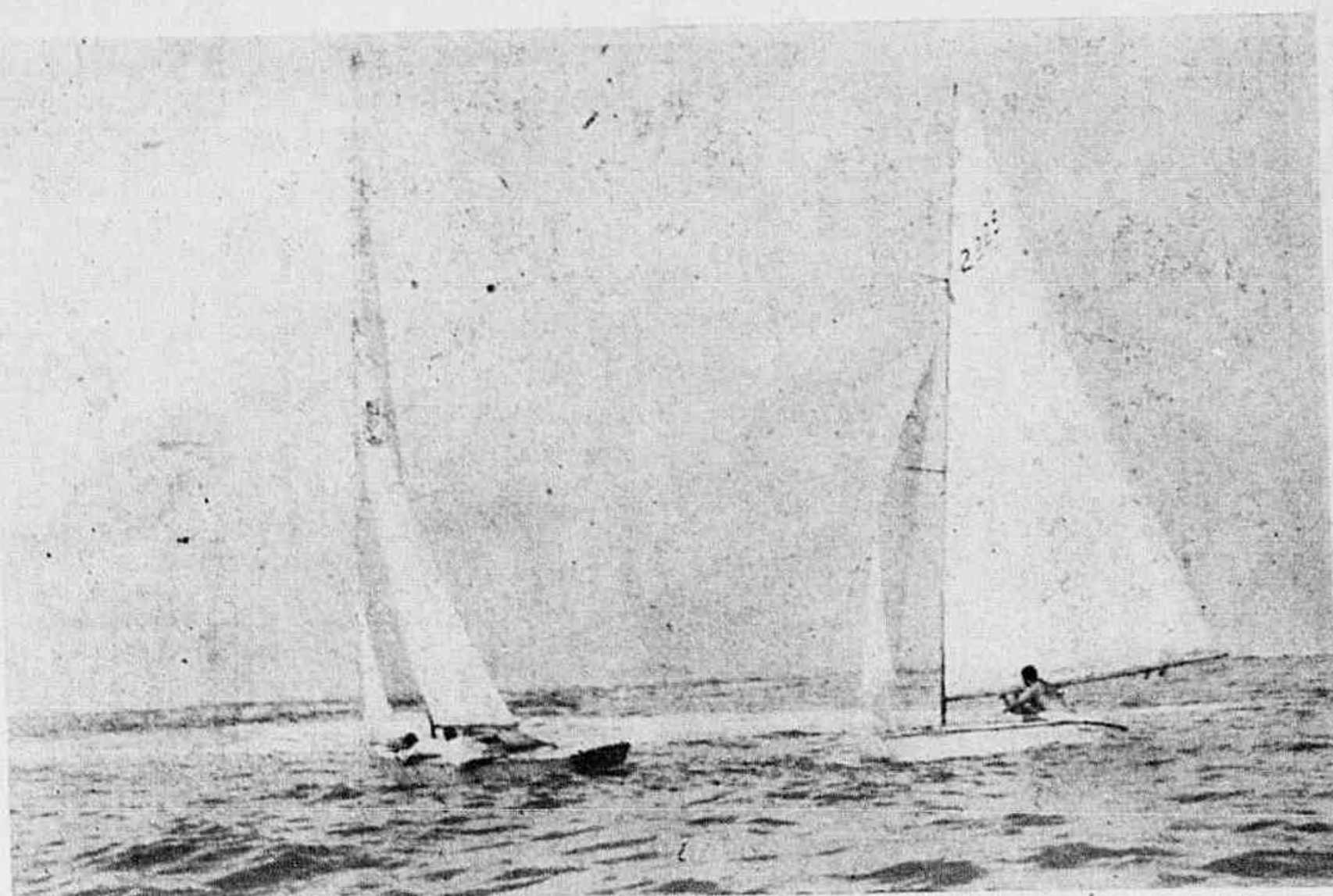
Outro iate, — este norte-americano, — o «Bus» logrou alcançar a colocação imediata, pilotado pelo sr. Oto Dias, «Toró II», foi o primeiro nacional, com os irmãos Simões, em boa ação final.

Assim sendo, mais um grande benefício prestou a internacional «Taça Darke de Matos» ao iatismo brasileiro. Aliás, dois, dignos de passagem: o benefício de ordem técnica e o mérito da aproximação entre veleiros, como camaradas comuns na difícil arte do desporto.



Use
o
excelente
Expectorante
e calmante
Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACEUTICA

**PEITORAL
PINHEIRO**





O capitão Sílvio de Magalhães Padilha, a quem se deve a temporada dos japoneses, quando hasteava o pavilhão da Federação Paulista



O japonês Hamaguchi em sensacional virada na prova de revezamento de 4x200 metros, quando a equipe dos «peixes voadores» logrou novo recorde mundial

CHUVA DE RECORDES MUNDIAIS DE MARÍLIA, NO BRASIL A NEW HAVEN, NOS ESTADOS UNIDOS

Os «peixes voadores» quando chegaram ao Brasil fizeram questão de declarar que estavam fora de forma, em virtude de forçada inatividade em consequência do inverno no Japão, e que, por conseguinte, iriam intensificar o treinamento de sorte a conquistar melhores tempos depois de várias exhibições. Lograram o intento justamente em Marília, centro da colonização japonesa em São Paulo.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, o jovem nadador australiano John B. Marshall, da Universidade de Yale, conseguia em New Haven, Connecticut, travar verdadeiro duelo com Furuashi, e o francês Alex Janny, os nadadores mais velozes do mundo, derrubando dois recordes numa só semana, pertencentes ao japonês e ao gaulês.

Na competição realizada em Marília, a turma japonesa logrou assinalar o tempo de 8'40"6 para o revezamento de 4x200 metros, melhorando o recorde mundial e japonês para a distância. Foram estes os tempos parciais: Furuashi, 2'7"8 — Hashizume, 2'11"8 — Muruyama, 2'13" — Hamaguchi, 2'8"6.

(Cont. na pág. 12)



Verdadeiro «carnaval» a chegada dos «peixes voadores» a Marília. Aparece Furuashi no carro que liderou o «corso»



A multidão que lotou a piscina do Yara Clube de Marília, na primeira exhibição dos «peixes», notando-se a predominância de japoneses



TÔNICO FORTIFICANTE APERITIVO



UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA



MINAS GERAIS EM FÓCO

QUAL A MAIOR EMOÇÃO DA SUA VIDA? RESPONDE, LUSITANO ZAGUEIRO DO AMÉRICA

BELO HORIZONTE — (De JOÃO CIRINO, da equipe de Januário Carneiro) — Assim como o selecionado brasileiro tem seus «donos» de posição, também o «scratch» de nosso Estado possui alguns elementos que podem assim ser designados. Um Monte, um Tonho, um Nívio, etc., são jogadores que dificilmente serão barrados na seleção, que no princípio de 50 estará defendendo Minas no Campeonato Brasileiro de Futebol. Outros, muitos outros, por certo, também terão suas posições garantidas. O América, detentor de um dos melhores quadros do país, por certo grande número de jogadores terá no selecionado mineiro. E um desses jogadores será o zagueiro esquerdo Lusitano, o maior back marcador de ponta dos gramados nacionais. Lusitano foi um dos mais destacados valores do primeiro campeonato profissional que o América conquistou e ainda em nossos dias continua atravessando boa forma em sua carreira futebolística.

Encontramos o crack americano, em uma das ruas principais da cidade, mantendo com ele uma ligeira palestra. E, em certo momento, lançamos a Lusitano a pergunta: «Qual a maior emoção de sua vida?» O crack não muito pensou, pois, por certo, revive sempre, demoradamente, o seu grande momento, trazendo-o, pois, na memória. E, após outras perguntas interessantes, despedimo-nos do grande jogador americano.

Veio-nos agora, à lembrança, o encontro com o maior back esquerdo da cidade. Ainda guardamos em nossa memória as palavras comovidas do defensor alvi-verde quando se referiu ao grande momento de sua carreira esportiva. Foram mais ou menos as seguintes palavras: «Tive a maior emoção em 40, quando ainda jogava pelo Galícia, na Bahia. Conseguimos uma espetacular vitória sobre o Ginásia A Esgrima, da Argentina, na época possuidor de famosa equipe. Ganhamos por 2x1, em um brêllo difícil e dramático. Depois dos 90 minutos regulamentares, fiquei realmente emocionado. Tinha realizado a minha maior partida e esta foi a minha suprema emoção. Acredito que jamais jogarei tanto futebol em apenas 90 minutos!»

O zagueiro Lusitano ao lado do seu ex-companheiro no Botafogo e no América mineiro, Valeschi, o «tarzan» argentino



A CBD está em grande atividade, numa verdadeira corrida preparatória para a «Copa do Mundo», que terá lugar em junho e julho próximos, movimentando as diversas comissões. Recentemente teve lugar a instalação da Comissão de Troféus, que terá uma incumbência completamente diferente das demais, pois tratará exclusivamente do setor artístico, confeccionando os desenhos das medalhas, e escolherá os troféus e prêmios a serem distribuídos, assim como a compra dos presentes às diversas equipes concorrentes. As fotos ilustram a posse da comissão, presidida por Castro Filho, da Escola de Belas Artes, e completada pelos srs. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, Filinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, prof. Alberto Lima, chefe da Seção de Desenho do Ministério da Guerra e do corpo de redação do ESPORTE ILUSTRADO, e pro. Leopoldo Campos, chefe da Seção de Gravura da Casa da Moeda. Ao alto, da esquerda para a direita: Alberto Lima, João Lira Filho, presidente do CND, Rivadávia Correia Meier, presidente da CBD, Filinto Epitácio Maia e prof. Maciel Pinheiro. Em baixo, um aspecto dos trabalhos.

COMISSÃO DE TROFÉUS DA "COPA DO MUNDO"



Como aprender a dançar

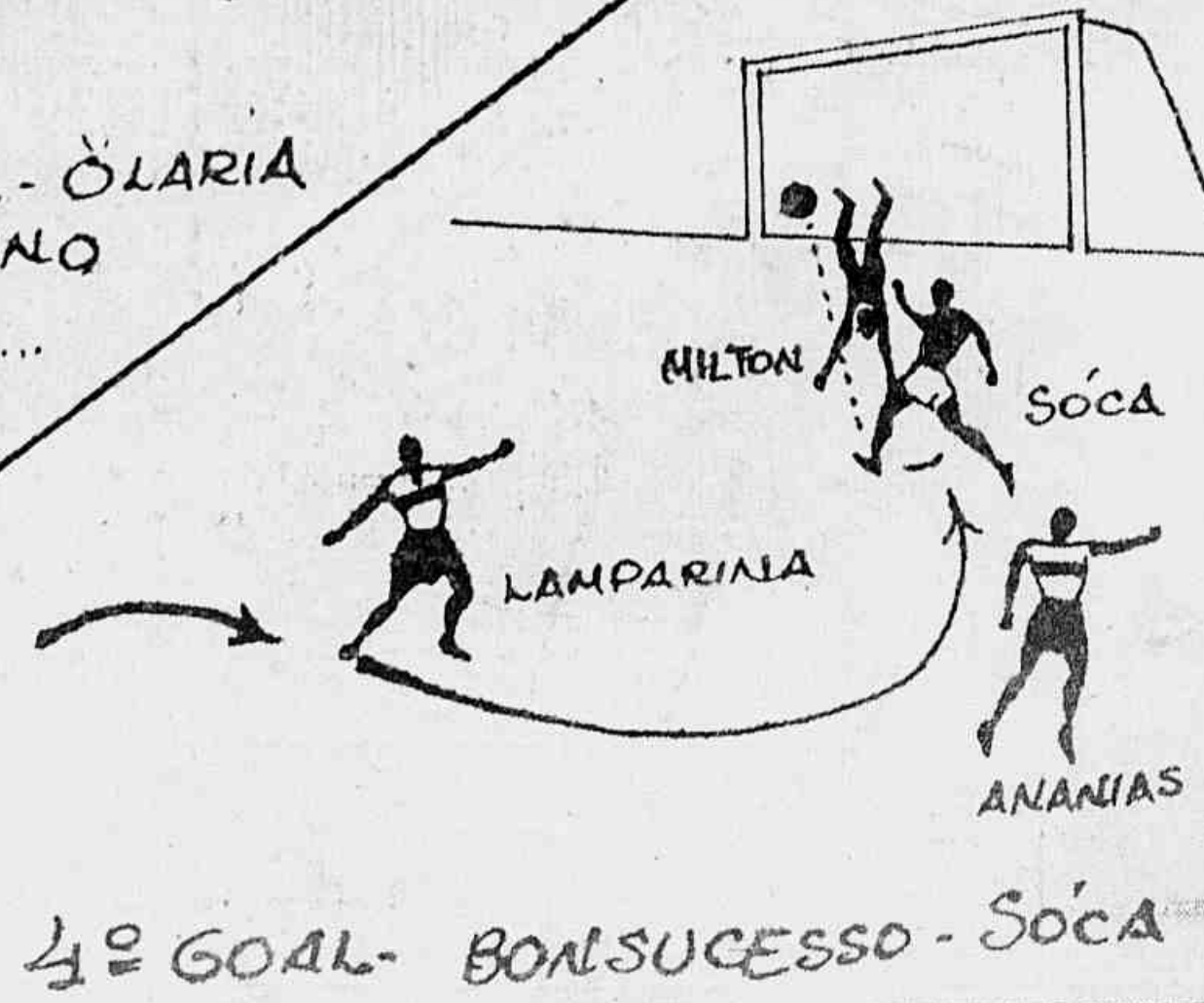
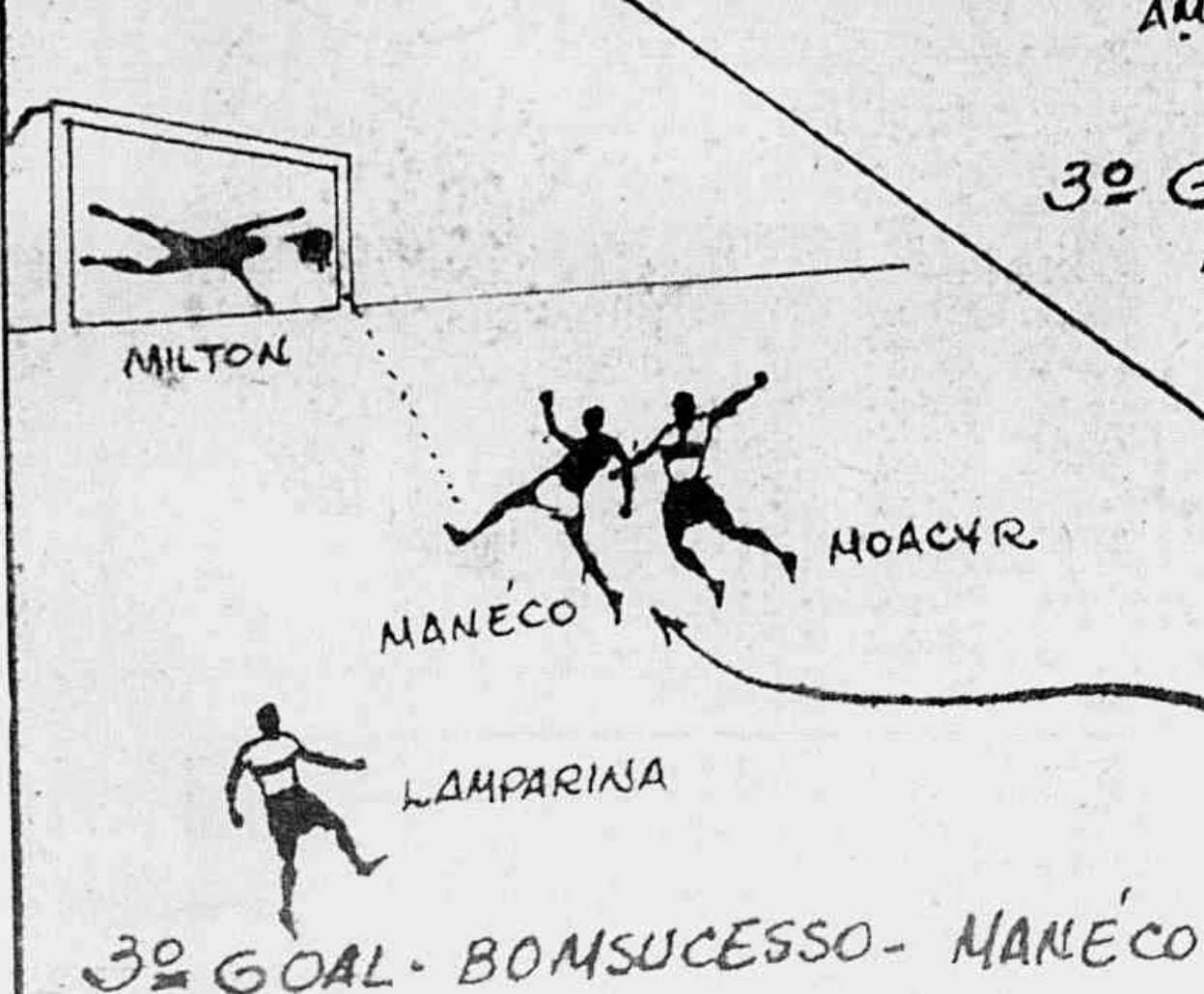
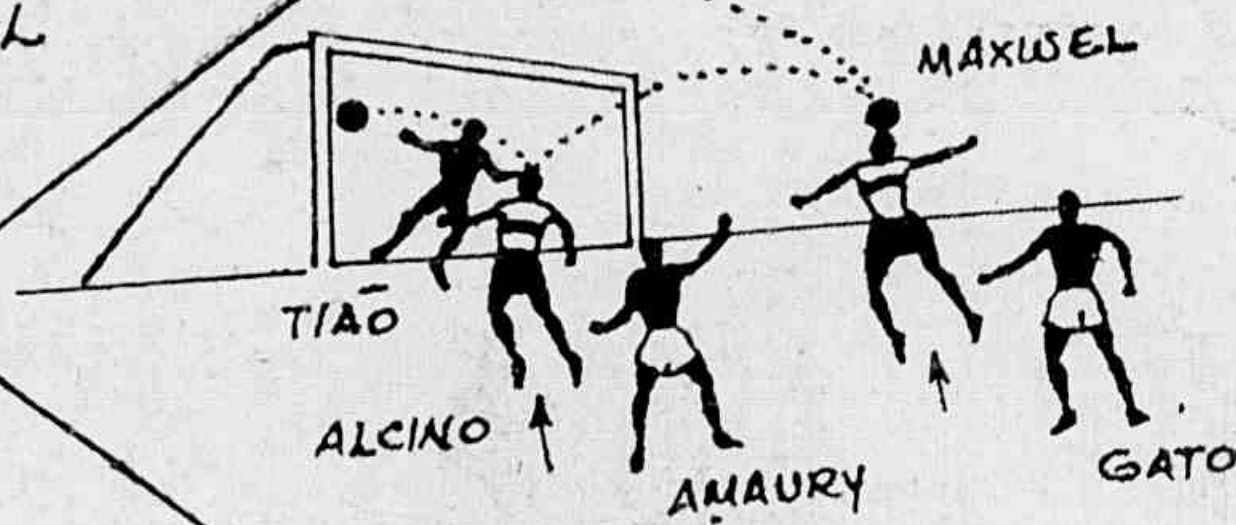
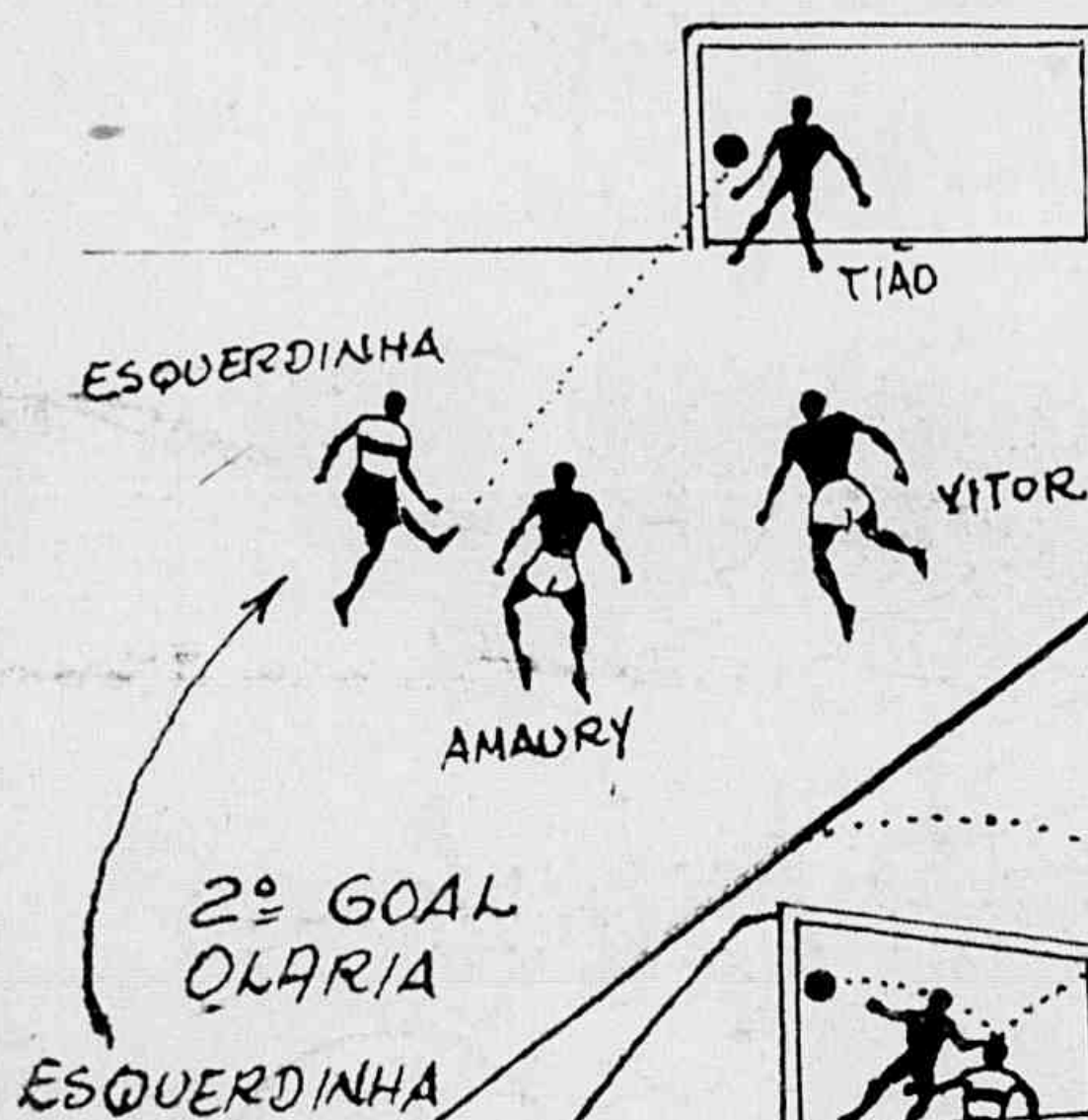
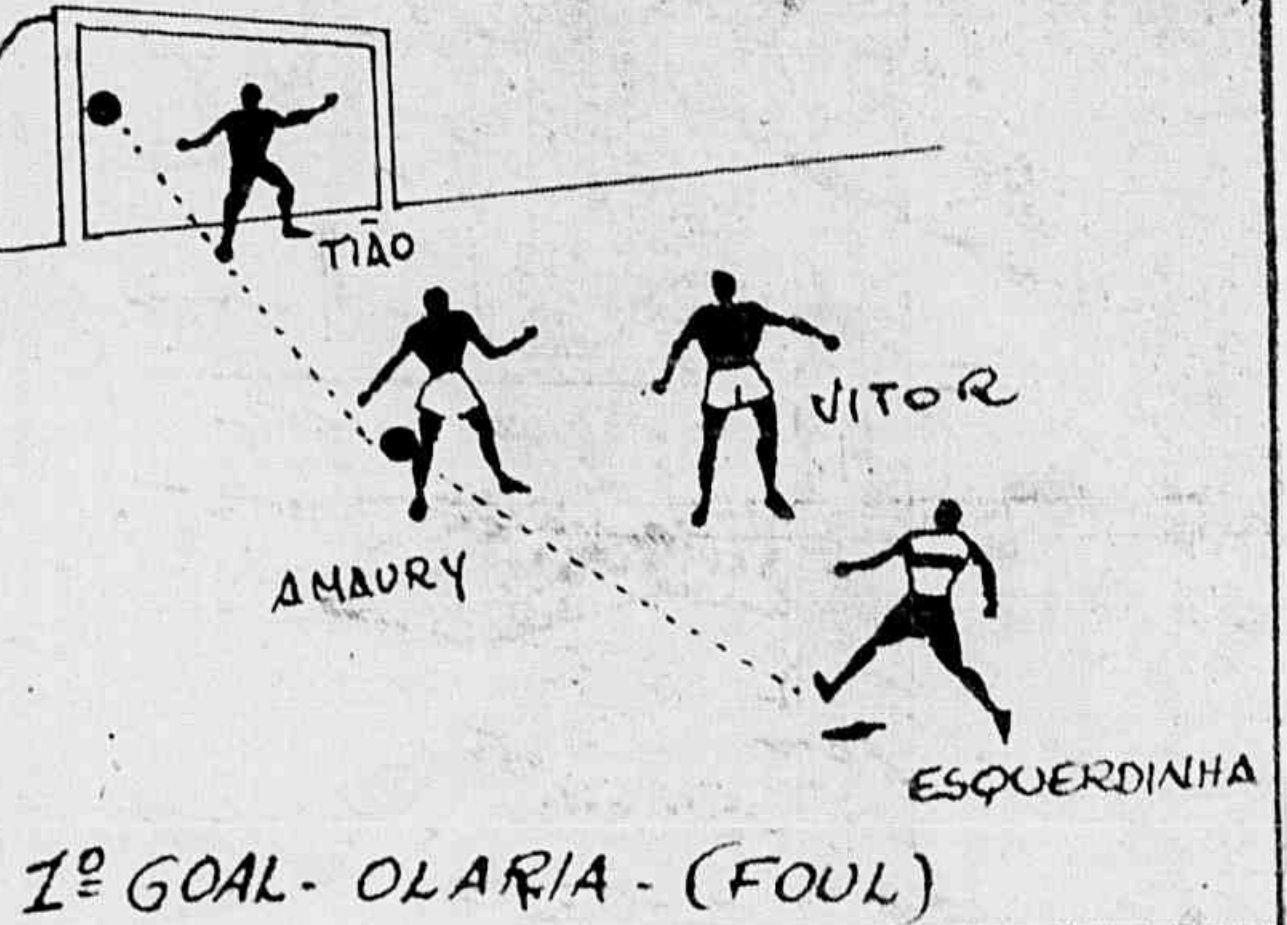
AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor de "Aulas Práticas de Danças Ritz". Aulas particulares e a domicílio. — Rua da Liberdade, 120. — Preço Cr\$ 41,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor: CAIXA POSTAL, 649 — S. PAULO

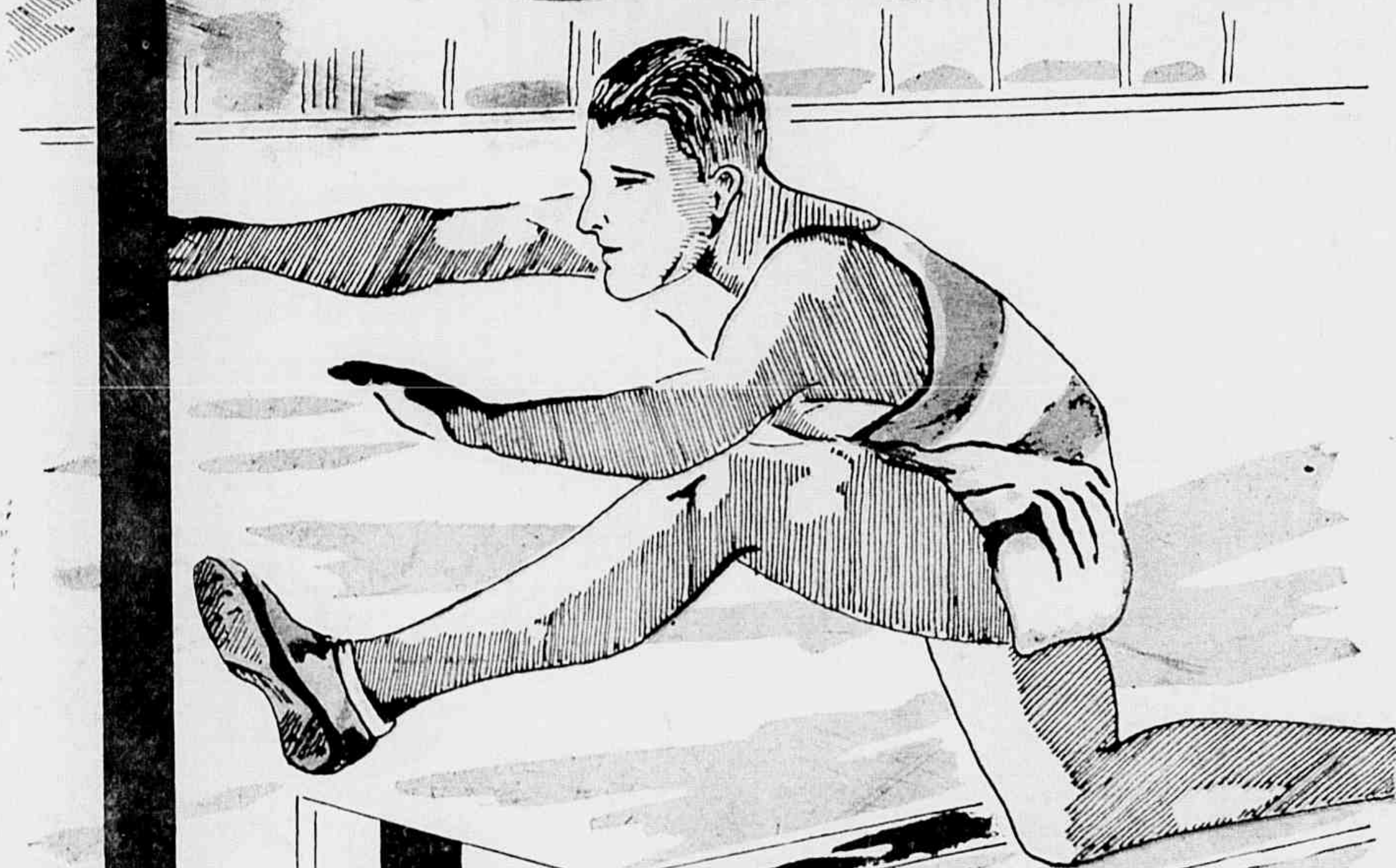


OS 7 GOALS DO JOGO OLARIA-BONSUCESSO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



Instante decisivo!



Também num instante



Instantina

CORTA os RESFRIADOS